



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 5ª REGIÃO  
ATA DE REUNIÃO

**ATA DA 970ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - QUINTA REGIÃO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.** Aos vinte e um dias de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início às 18 horas e 20 minutos, a 970ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Regional de Psicologia 5ª Região, em formato presencial. Presentes as (os) **conselheiras (os) na sede:** Ágnes Cristina da Silva Pala, Alexandre Vasilenskias Gil, Carla Cristina Silvestre Meirelles, Céu Silva Cavalcanti, Conceição de Maria Gama Carvalho Mathias, Erika Barbosa de Araujo, Filipe Degani Carneiro, Francyne dos Santos Andrade, Jorge Antonio Tavares Peixoto, Julia Horta Nasser, Juliana Gabriel Pereira, Matheus Branco Leal, Maycon da Silva Pereira, Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues, Tiago da Silva Cabral, Victoria Antonieta Tapia Gutiérrez, Viviane Siqueira Martins. Presentes as **colaboradoras coordenadoras na sede:** Danila Moreth da Cunha Abreu, Graziela Contessoto Sereno. Presentes as colaboradoras na sede: Claudia Ferreira Pinto da Silva. Presentes os palestrantes na sede: Allan Vinícius Ferreira Miranda, Igor de Souza Almeida, Marwin Soares de Souza e Viviane Espírito Santo dos Santos. Presentes do **Corpo funcional na sede:** Amanda Mesquita de Oliveira Moreira, Caíque Azael Ferreira da Silva, Debora Esteves Muller de Almeida, Marcio Alexandre de Oliveira Ferreira. **Ausência Justificada:** Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara, Luisa Bertrami D'Angelo, Micael Jayme Casarin Castagna, Rogeria Cristina de Azevedo Villarinho Francisquini e Vanessa Silveira de Brito. **PONTO DE PAUTA ÚNICO. 1. Letramento. 1.1 Relações Étnico Raciais.** O tema é apresentado pelo psicólogo Allan Miranda, iniciando com uma dinâmica que gerou reflexões e discussões sobre o impacto do racismo na subjetividade, nas estruturas sociais e no próprio fazer psicológico. Articulado com as reverberações da dinâmica, são tratados pontos centrais sobre entendimento do racismo como um sistema estrutural e não apenas como um conjunto de atos individuais. Discute-se como ele se manifesta em diversas esferas, desde as relações interpessoais até as políticas públicas, até como suas consequências atravessam a saúde mental da população negra, perpetuando sofrimento psíquico e desigualdades sociais. Foi enfatizado como se posicionar ativamente contra o racismo, e a necessidade de ampliar o diálogo e aprofundar estudos sobre o tema, tanto na formação profissional quanto na atuação cotidiana. Pontua-se a importância de reconhecer o racismo, e reafirmar o compromisso ético da Psicologia para o enfrentamento de maneira ativa, promovendo práticas que visem à justiça social e ao bem-estar da população negra. **1.2 Políticas e Práticas Anticapacitistas.** O tema de "Políticas e Práticas Anticapacitistas - Inclusão de Pessoas com Deficiência na Contemporaneidade: Reflexões e Implicações" é apresentado pelos membros do Eixo sobre a temática, o conselheiro Maycon Pereira, o colaborador Marwin Souza, o colaborador Igor Almeida e a colaboradora Viviane Espírito Santo. Apresenta-se a discussão sobre a inclusão de pessoas com deficiência, abordando conceitos fundamentais, estatísticas, barreiras, acessibilidade, a história do movimento político e os direitos dessa população. Inicialmente, são apresentados conceitos e definições sobre o que caracteriza uma pessoa com deficiência de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, além de termos inadequados a serem evitados. Em seguida, são detalhadas as diversas barreiras que dificultam a participação dessas pessoas na sociedade, incluindo barreiras urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, na comunicação, atitudinais e tecnológicas. Pontua-se os diferentes tipos de acessibilidade, como a física, visual, auditiva, intelectual e psicossocial, ressaltando a importância da adaptação dos espaços e da comunicação para garantir a inclusão. São mencionadas leis importantes, como a Constituição Federal, a Lei de Acessibilidade e a Lei Brasileira de Inclusão, que estabeleceram bases jurídicas para a proteção e o fortalecimento da participação das pessoas com deficiência na sociedade. Ressalta-se o conceito de capacitismo, entendido como a valorização exclusiva de corpos considerados "perfeitos" e a conseqüente marginalização daqueles que apresentam alguma deficiência. Tal preconceito pode se manifestar de forma explícita ou sutil, por meio de atitudes paternalistas, exaltação da "superação" ou práticas discriminatórias. São discutidas estratégias de mobilização social, destacando a importância da identidade, representatividade e protagonismo das pessoas com deficiência na luta por seus direitos. Por fim, apresenta-se casos práticos para reflexão e discussão com as pessoas presentes.

**CÉU SILVA CAVALCANTI**

**Conselheira-Presidenta**

**JÚLIA HORTA NASSER**

**Conselheira-Secretária**



Documento assinado eletronicamente por **Julia Horta Nasser, Conselheira(o) Secretária(o)**, em 18/03/2025, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Céu Cavalcanti, Conselheira(o) Presidente**, em 20/03/2025, às 21:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cfp.org.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1979006** e o código CRC **DE852673**.